



UMANE

**RELATÓRIO
ANUAL**

2022



⊗ Quem Somos	04
⊗ Mensagem da Administração	05
⊗ Editorial	07
⊗ Modelo de Atuação	09
⊗ Programa de Atenção Integral às Condições Crônicas	11
⊗ Programa de Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde	15
⊗ Programa de Saúde Materno Infantil e Juvenil	23
⊗ Programa de Transplantes Renais	30
⊗ Parceiros	31
⊗ Governança	33
⊗ Equipe e Expediente	34



QUEM SOMOS

A Umame é uma associação civil independente, isenta e sem fins lucrativos, que administra um fundo patrimonial e apoia iniciativas no âmbito da saúde pública, com o objetivo de contribuir para um sistema de saúde mais resolutivo e melhorar a qualidade de vida da população brasileira.

VISÃO

Ser referência em investimento social privado na área de saúde no Brasil.

MISSÃO

Apoiar iniciativas transformadoras de prevenção de doenças e promoção de saúde que impactem a qualidade de vida dos brasileiros.

VALORES

- Ética
- Compromisso com a sociedade
- Respeito pela Missão
- Perenidade
- Vontade de fazer o bem

Com a convicção de que cuidar vem antes de curar e de que é possível fomentar uma cultura de saúde na população, a Umame viabiliza soluções no âmbito da saúde pública para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), ocasionadas por diversas questões, determinantes sociais e condicionantes, mas também por fatores de risco passíveis de prevenção como o tabagismo, a inatividade física, a alimentação inadequada e o consumo excessivo de álcool.

O compromisso de utilizar a totalidade dos recursos da venda do Hospital Samaritano - um hospital filantrópico - em benefício da saúde da população inspirou a criação, no ano de 2016, de um Fundo Patrimonial, gerenciado pela Umame. Parte dos rendimentos obtidos na gestão dos recursos é utilizada anualmente para o investimento em projetos em saúde.

Em 2022, a Umame apoiou 17 projetos incluindo o Programa de Transplantes Renais, realizados de forma colaborativa com 53 parceiros, entre diversos setores da saúde, da sociedade civil e poder público. Os projetos apoiados estão organizados em três programas: Atenção Integral às Condições Crônicas, Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde e Saúde Materno Infantil e Juvenil.


Desde 2020, quando nascem o nome e a marca Umame, já são 25 projetos apoiados, o que faz da Associação uma das principais entidades filantrópicas com atuação social no âmbito da saúde pública no Brasil.



Banco de Imagens Umame

Trabalho em rede para transformar a saúde

Marco Mattar
Presidente

 Banco de Imagens Umane

Ao longo de 2022, reafirmamos a crença da Umane na força do trabalho em rede para potencializar nossa atuação na filantropia em saúde pública e assim, ampliar o impacto das iniciativas apoiadas.

Foram 17 os projetos apoiados pela Umane em 2022, distribuídos entre 9 estados e o Distrito Federal, com foco na Atenção Integral às Condições Crônicas, no Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde e na Saúde Materno Infantil e Juvenil, além do Programa de Transplantes Renais.

Partindo dos aprendizados dos últimos anos, concluímos a atualização do planejamento 2022-2026 da Associação, o que, após diversos aprendizados de nossos primeiros anos de atuação com este foco, nos conferiu maior clareza sobre o impacto social que queremos gerar, os programas a priorizar, indicadores a monitorar e as possibilidades de investimento que poderão fazer a maior diferença tanto na saúde dos brasileiros como no fortalecimento do sistema de saúde, a partir de um Fundo Patrimonial com patrimônio preservado e gerido para a perenidade.

Para além dos resultados dos projetos que apoiamos, este também foi um ano de conquistas no campo institucional. Ampliamos a comunicação de nossa marca, da rede de parceiros e a interação com nossos públicos de interesse. Passamos a integrar comissões intersetoriais do Conselho Nacional de Saúde, contribuindo de forma ainda mais efetiva nos debates públicos e no controle social do Sistema Único de Saúde (SUS).

Para desenvolver projetos mais robustos e em áreas centrais da saúde pública, formalizamos uma parceria inédita com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e com o Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (CONASS). Acreditamos que essa parceria nos ajudará a endereçar um dos principais desafios que a saúde pública enfrenta: a continuidade das políticas e práticas ao longo dos anos, imprescindível para alcançar as transformações






estruturais necessárias rumo a uma saúde mais equitativa e acessível no Brasil.

Quero ressaltar, ainda, a evolução do processo de transição do Programa de Transplantes Renais do Hospital Samaritano de São Paulo para o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Em 2022, mais de 200 pacientes iniciaram seu tratamento neste centro que é referência em ensino, pesquisa, assistência e transplante de órgãos no Brasil e na América Latina. Como parte do acordo firmado, estamos investindo na reforma e modernização de 30 salas de cirurgia do Instituto Central - 15 delas já inauguradas em 2022 - e na ampliação e revitalização da sala de diálise do Instituto da Criança e do Adolescente. A transferência dos demais participantes deste Programa terá sequência em 2023.

Por fim, agradeço o engajamento e dedicação dos associados e voluntários e da equipe da Umane, sem os quais não conseguiríamos avançar de modo consistente na missão de promoção da saúde no Brasil.



 Banco de Imagens Umane

Compromisso com a saúde do futuro

Thais Junqueira
Superintendente Geral

 Banco de Imagens Umame

.....

Nosso compromisso em colaborar, ao lado de parceiros da sociedade civil e em conjunto com o poder público, para a transformação sistêmica da saúde no Brasil tem se fortalecido a cada ano. Em 2022, além do aprendizado gerado a esta rede, as iniciativas apoiadas pela Umame buscaram fomentar as bases de mudanças estruturais que esperamos que possam se consolidar, no médio e longo prazos, em linha com o futuro que almejamos para a saúde pública.

Como financiadores, ao apostarmos em novas iniciativas e programas, procuramos combinar diferentes tipos de intervenções e abordagens que possam maximizar a busca pelo impacto social, com continuidade e institucionalizando melhores práticas. É o que observamos nos projetos Aliança pela Atenção Básica e Enfrentamento da Obesidade Infantojuvenil.

No Recife (PE), a Aliança desenvolveu um inovador sistema de avaliação de qualidade da rede para a Atenção Primária à Saúde (APS), com alguns de seus indicadores sendo considerados na nova lei de bonificação por desempenho dos profissionais de saúde do município. De modo mais amplo, na frente de *advocacy*, o projeto lançou a Agenda Mais SUS, um conjunto de caminhos e soluções para a melhoria do sistema de saúde, que ajudou a pautar o debate de propostas na área da saúde nas eleições de 2022.

Já a iniciativa Enfrentamento da Obesidade Infantojuvenil desenvolveu várias ações para endereçar uma condição que atualmente afeta 33% das crianças e adolescentes brasileiros: o excesso de peso. Em Niterói (RJ), o trabalho resultou na aprovação de uma lei que proíbe a oferta e a comercialização de alimentos ultraprocessados em escolas públicas e privadas e na organização do fluxo de atendimento dos casos de obesidade infantojuvenil em todos os serviços de saúde do município. Em paralelo, duas formações sobre o tema na modalidade EAD (educação a distância) foram desenvolvidas, beneficiando profissionais de saúde não só de Niterói, mas de todos os municípios fluminenses.





Uma das apostas da Umane é estimular o uso de dados e de novas tecnologias na Atenção Primária à Saúde e, nesse tema, merece destaque a plataforma Impulso Previne, que possibilita aos municípios acompanhar de forma facilitada seu desempenho nos indicadores do Previne Brasil, do Ministério da Saúde. Em outra frente, a iniciativa oferece consultoria especializada e acesso a informações detalhadas, auxiliando os gestores municipais no planejamento de ações para alcançar as metas do programa e, assim, garantir o acesso às verbas federais de saúde.

O ano de 2022 também foi marcado pelo lançamento do Covitel, primeira pesquisa de abrangência nacional que mapeou os impactos da Covid-19 na saúde e nos hábitos dos brasileiros. O estudo ainda revelou, de maneira inédita, o alcance do cigarro eletrônico entre jovens e adultos, influenciando a decisão da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) de manter a proibição da venda desse produto no país.

Os resultados do Covitel foram logo disponibilizados no Observatório da Atenção Primária à Saúde, plataforma desenvolvida pela Umane com dados nacionais de saúde de diferentes fontes públicas, que podem ser acessados e usados de modo simples e facilitado.

Essas iniciativas e os demais projetos apoiados em 2022 estão detalhados nas páginas a seguir. Os resultados alcançados até aqui nos animam a seguir adiante, estreitando o relacionamento entre nossa rede de parceiros e buscando atrair novos apoiadores para, juntos, ampliarmos cada vez mais os impactos da filantropia em saúde no país.

Boa leitura!



Banco de Imagens Umane

Programas temáticos norteiam trabalho da Umane

Em 2022, o modelo de atuação da Umane passa a se concentrar em três programas temáticos: Atenção Integral às Condições Crônicas e Fatores de Risco, Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) e Saúde Materno Infantil e Juvenil. A abordagem direciona de forma mais assertiva a seleção das iniciativas, além de se aproximar do formato de atuação da saúde pública, facilitando a interação com os atores governamentais.

Os projetos financiados em cada um dos programas devem atuar em uma ou mais frentes estabelecidas como prioritárias no planejamento da Umane:

- **Organização das linhas de cuidado (fluxos de atendimento)**, promovendo o acompanhamento proativo das doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) priorizadas e dos fatores de risco modificáveis, o cuidado integral ao usuário do sistema de saúde e o autocuidado.
- **Uso de dados e novas tecnologias**, contribuindo para que as tomadas de decisão dos gestores públicos sejam cada vez mais baseadas em dados, para o desenvolvimento de ferramentas que facilitem o acesso à saúde, aprimorem as práticas de cuidado e poten-

cializem a adesão dos usuários às recomendações e tratamentos.

- **Capacitação da força de trabalho na Atenção Primária à Saúde** (agentes comunitários de saúde, enfermeiros, equipes multiprofissionais e gestores das Unidades Básicas de Saúde), repercutindo no aumento da qualidade dos serviços oferecidos à população.
- **Promoção da cultura de saúde da população**, impulsionando o letramento em saúde dos brasileiros e o engajamento na adoção de hábitos mais saudáveis, individual e coletivamente.

Diversos instrumentos são utilizados para a escolha das iniciativas e dos territórios a serem apoiados, tendo como base os critérios de relevância para o Sistema Único de Saúde (SUS) e o impacto estimado à população.

A Umane acompanha a evolução das metas pactuadas durante todo o ciclo de apoio. Sempre que pertinente, os resultados e aprendizados dos projetos são considerados nas novas iniciativas apoiadas, ampliando, assim, o impacto social da Associação e de sua rede.

PROJETOS

17 projetos apoiados em 2022, em 9 estados e no Distrito Federal, incluindo o Programa de Transplantes Renais.

PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS

- Nutrinet Brasil
- Covitel (I e II)
- Cuidando de Todos

PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE (APS)

- Estudo AVISA - Covid-19
- Aliança pela Atenção Básica
- Centro de Liderança Pública - CLP
- Observatório da Atenção Primária à Saúde
- Impulso Previne
- Plataforma de Inovação Aberta (I e II)
- Planificação das Redes de Atenção à Saúde - com Vetor Brasil
- Planificação das Redes de Atenção à Saúde - com CONASS e OPAS

PROGRAMA DE SAÚDE MATERNO INFANTIL E JUVENIL


- Programa de Atendimento Multi-Assistencial - AMAS
- Central de Regulação Obstétrica e Neonatal - CRON
- Ame Sua Mente na Escola
- Experiências que Alimentam II
- Enfrentamento da Obesidade Infantojuvenil

PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS

NUTRINET BRASIL

Estudo aposta em influenciadores digitais para recrutar participantes

Desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da Universidade de São Paulo (NUPENS/USP), o estudo Nutrinet Brasil pretende acompanhar, durante 10 anos, 200 mil brasileiros de todas as regiões do país para investigar a relação entre os padrões alimentares e a morbimortalidade por doenças crônicas não transmissíveis, como obesidade, diabetes, doenças cardiovasculares e câncer. A base de dados da pesquisa, totalmente online, poderá ser usada por pesquisadores e pela população em geral, além de apoiar os agentes públicos na formulação de novas políticas de promoção da saúde.

 Banco de Imagens Umane

Para atrair novas pessoas e chegar aos 200 mil participantes previstos, a equipe do NUPENS vem apostando no potencial das redes sociais. Em agosto de 2022, uma nova campanha de mobilização entrou no ar, com influenciadores digitais como Rita Lobo, Paula Carosella, Bela Gil, Pedro Bial e Gregorio Duvivier, atuando como embaixadores do Nutrinet Brasil e divulgando a pesquisa em seus perfis.

As publicações periódicas nos perfis do estudo nas redes sociais também contribuem para manter o engajamento dos participantes ao longo do tempo – os questionários devem ser respondidos a cada três e quatro meses no portal da pesquisa.

O ano de 2022 também foi marcado pelo ingresso da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) ao time de apoiadores do projeto – a Umane apoia a pesquisa desde 2020 – e pela divulgação de mais um artigo científico, que utilizou uma subamostra de participantes do Nutrinet Brasil e foi publicado na [Revista Brasileira de Epidemiologia](#).

PRINCIPAIS DESTAQUES

+ 5 mil
novos participantes
em 2022

+ 105 mil
participantes
no total

+ 3.530

municípios, dos 26 estados e do Distrito Federal, contavam com, ao menos, um participante no estudo

 Saiba mais:
bit.ly/3zC7ccW

Estudo mostra impacto da pandemia na saúde e nos hábitos dos brasileiros

Comparando o período pré-pandemia ao primeiro trimestre de 2022, o Covitel – Inquérito Telefônico de Fatores de Risco para Doenças Crônicas não Transmissíveis em Tempos de Pandemia – foi o primeiro retrato sobre o impacto da Covid-19 nos fatores de risco que levam ao aumento das prevalências de câncer, diabetes e doenças cardiovasculares e respiratórias crônicas na população brasileira.

REPERCUSSÃO NA MÍDIA

968
exposições na
mídia de abril a
dezembro

59
menções em
veículos da grande
imprensa, como TV
Globo, Folha de S.
Paulo, G1, UOL, CNN,
Nexo e Veja



Banco de Imagens Umane

Realizada pela Vital Strategies Brasil e pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), com o apoio da Umane, do Instituto Ibirapitanga e da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), a pesquisa entrevistou 9 mil pessoas e coletou informações sobre o estado geral de saúde, alimentação, atividade física, saúde mental, hipertensão arterial, diabetes e uso de álcool e tabaco, além de dados sobre gênero, faixa etária, raça, escolaridade e empregabilidade dos entrevistados.

Para contribuir com o Vigitel, levantamento telefônico anual do Ministério da Saúde para acompanhar os fatores de risco e de proteção das doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), o Covitel incluiu algumas inovações metodológicas. Foram entrevistadas pessoas das capitais e do interior, enquanto o escopo do Vigitel abrange apenas a população das capitais. A representatividade foi outro diferencial: diferente da pesquisa do Ministério da Saúde, o Covitel tem representatividade para o Brasil e as cinco regiões do país. “Também optamos por dividir igualmente a amostra entre telefone fixo e celular, já que é cada vez menor o número de pes-

soas que mantêm um telefone fixo”, explica Luciana Sardinha, assessora técnica de Saúde Pública e Epidemiologia da Vital Strategies.

O estudo foi lançado em abril e, concomitantemente, seus dados foram disponibilizados no Observatório da Atenção Primária à Saúde, plataforma desenvolvida pela Umane, facilitando o acesso de qualquer interessado. Para que o diagnóstico subsidiasse as tomadas de decisão dos gestores públicos, o Covitel também foi apresentado durante a assembleia do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), realizada no mês de julho.



PRINCIPAIS DESTAQUES DA PESQUISA

64,9%

dos entrevistados que tiveram Covid-19 relataram alguma sequela da doença

4 em cada 5

indivíduos estavam com o esquema vacinal contra a Covid-19 completo

1 a cada 5

entrevistados relatou o consumo abusivo de álcool no mês anterior à entrevista

O número de participantes que considerava seu estado de saúde ruim ou muito ruim cresceu **91,8%** entre o período pré-pandemia e o primeiro trimestre de 2022

O consumo regular (cinco vezes por semana ou mais) de verduras e legumes **oscilou** de **45,1%** para **39,5%**

O número de pessoas que praticam mais de 150 minutos de atividade física por semana **diminuiu** de **38,6%** para **30,3%**

Cigarro eletrônico

O Covitel foi o primeiro estudo a abordar o consumo de cigarro eletrônico e narguilé no Brasil. Segundo a pesquisa, 73% da população já havia experimentado os produtos, com maior prevalência entre os jovens de 18 a 24 anos.

Este foi um dos recortes com maior repercussão na mídia e na sociedade civil. “Os dados do Covitel foram usados por órgãos como o Instituto Na-

cional do Câncer (Inca) e influenciaram a decisão da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em manter a proibição da venda no país e aumentar a fiscalização para coibir o comércio ilegal”, destaca Luciana.

Nova edição

A segunda edição do Covitel, que será lançada em junho de 2023, colocará ainda mais luz ao uso de cigarro eletrônico e de álcool. Locais onde o participante compra o cigarro eletrônico, quanto paga por ele e se já tentou ou foi aconselhado por alguém a parar de beber são algumas das perguntas incluídas.

O bloco sobre saúde mental também incorporará questões sobre ansiedade e insônia. A primeira edição do Covitel mostrou aumento de 40% no número de pessoas com diagnóstico médico de depressão.

A segunda edição ainda fará uma investigação inédita sobre os reflexos da poluição do ar na saúde da população.

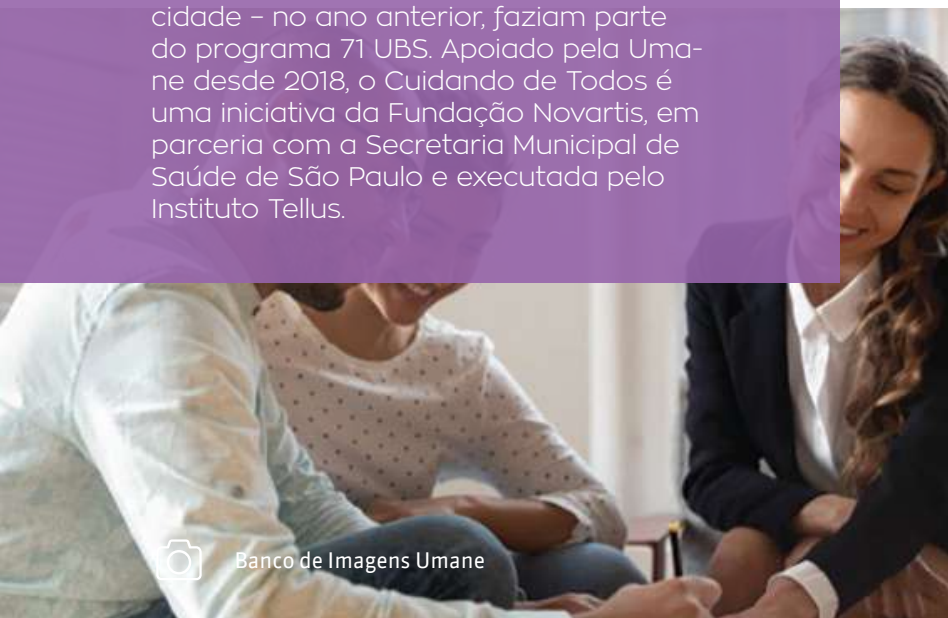


PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS

CUIDANDO DE TODOS

Expansão e novas iniciativas marcam ano do Cuidando de Todos

Criado para aprimorar as ações de rastreamento, detecção precoce, tratamento e controle de pacientes com hipertensão, diabetes, obesidade e colesterol (que no projeto compõem a sigla HDOC), o projeto Cuidando de Todos seguiu sua trajetória de expansão em 2022 e chegou a 233 Unidades Básicas de Saúde (UBS) de todas as regiões da capital paulista, além de três Centros de Saúde Escola da cidade – no ano anterior, faziam parte do programa 71 UBS. Apoiado pela Umane desde 2018, o Cuidando de Todos é uma iniciativa da Fundação Novartis, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo e executada pelo Instituto Tellus.



Banco de Imagens Umane

Na frente de tecnologia, a ferramenta de estratificação de risco cardiovascular, que calcula rapidamente o risco de doenças cardiovasculares, e o Plano de Autocuidado Pactuado (PAP), que fomenta a corresponsabilização do paciente nas ações de controle das doenças, foram disponibilizados na plataforma digital e-saúde SP para uso de todas as equipes de saúde da capital paulista.

Outro destaque foi o Desafio Cuidando de Todos, que convidou as equi-

pes de todas as UBS do município a cocriar soluções para aprimorar a etapa de rastreamento (busca ativa) e aumentar o número de usuários engajados na rotina de autocuidado e na adoção de hábitos mais saudáveis. Ao todo, 264 unidades se inscreveram e as 25 UBS que apresentaram as sugestões mais inovadoras e com potencial de replicabilidade receberam um kit de equipamentos médicos.

PRINCIPAIS DESTAQUES

As UBS realizaram, em média, **120 ações de busca ativa/mês** em 2022

Trimestralmente, cerca de **340 pessoas** identificadas nas ações de busca ativa receberam o correto encaminhamento de saúde

+287,5%

de aumento do número médio de medições de pressão arterial realizadas pelos próprios usuários no Cantinho Cuidando de Todos (espaço montado nas UBS):

- **Primeiro trimestre:** 184 aferições/UBS/mês
- **Quarto trimestre:** 713 aferições/UBS/mês

Em 2022:

1,4 milhão

de pessoas impactadas por campanhas de comunicação e conteúdos divulgados nas redes sociais

153,2 mil

pessoas beneficiadas diretamente (atendidas nas ações de busca ativa e que realizaram monitoramento de pressão no Cantinho Cuidando de Todos)

Desde 2018:

4,1 milhões

de pessoas beneficiadas

Estudo sobre efeitos da Covid-19 conclui fase de monitoramento de voluntários

Analisar a taxa de incidência de infecção por Covid-19 no Brasil e mapear as consequências da doença no médio prazo são o foco do Estudo AVISA - Covid-19, viabilizado pelo Instituto Butantan e pela Fundação Butantan, com o apoio da Umane e do Todos Pela Saúde.

Em 2022, os 11 centros de pesquisa que integram o estudo finalizaram as atividades de monitoramento dos voluntários e iniciaram a fase de qualificação dos dados e preparação para a análise.

Das 3.046 pessoas recrutadas, 2.529 (83%) concluíram todas as etapas de acompanhamento previstas. Os participantes foram recrutados nas cidades de Belo Horizonte (MG), Boa Vista (RR), Brasília (DF), Cuiabá (MT), Fortaleza (CE), Laranjeiras (SE), Porto Velho (RO), Rio de Janeiro (RJ), São José do Rio Preto (SP), São Paulo (SP) e Serrana (SP).

O cronograma prevê que a análise dos dados coletados termine no segundo trimestre de 2023, com a divulgação do relatório final e a elaboração de materiais para divulgação dos resultados em âmbito científico programadas para o segundo semestre.

PRINCIPAIS DESTAQUES

3.046
pessoas incluídas no estudo

83%
das pessoas com taxa de participação completa

Voluntários recrutados em 11 municípios, de 8 estados e do Distrito Federal



Banco de Imagens Umane

Recife cria modelo inovador para medir qualidade de serviços de saúde

Um dos principais destaques de 2022 da Aliança pela Atenção Básica – iniciativa do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS) em parceria com a Umane – foi o projeto Qualifica Atenção Básica (Qualifica AB) em Recife (PE). Realizado em parceria com a Prefeitura Municipal, o projeto é composto pelas frentes *Recife Monitora*, *Recife Experimenta* e *Recife Reconhece*.



Na frente *Recife Monitora*, o IEPS desenvolveu um sistema de avaliação de qualidade customizado para a capital pernambucana, que foi validado com profissionais da própria rede municipal de saúde. “Além de indicadores de desempenho já usados pelo Ministério da Saúde e outros municípios e estados, o modelo considera, de modo inovador, a motivação dos profissionais e a satisfação dos usuários”, explica Agatha Eleone, analista de Políticas Públicas do IEPS.

O sistema também permite que cada Unidade Básica de Saúde (UBS) compare seu desempenho com o índice médio e com a pontuação de outras UBS da cidade, funcionando como um incentivo para que ela melhore seus processos e sua performance na próxima certificação, que é quadrimestral.

No fim do ano, o modelo havia sido estendido para 100% das unidades de saúde de Recife e se tornou uma Política de Estado. No dia 16 de dezembro, foi promulgada a lei municipal nº 19.014/2022, de autoria do poder executivo, que estabeleceu a bonificação por desempenho para os

profissionais de saúde com base nos indicadores do sistema, incluindo a satisfação dos usuários.

As outras frentes do Qualifica AB também evoluíram. No *Recife Experimenta*, 10 UBS trabalharam com a equipe do IEPS na cocriação de dez práticas inovadoras para aprimorar o acesso dos usuários, o nível de acolhimento e os processos de trabalho. A viabilidade das propostas está sendo testada no início de 2023.

No *Recife Reconhece*, foi lançado um edital para o compartilhamento e o reconhecimento de experiências, que deram origem à 1ª Exposição Integrada de Boas Práticas na Atenção Básica à Saúde. Ao todo, 46 experiências foram catalogadas e as quatro vencedoras foram certificadas pelo IEPS e pela Escola de Saúde do Recife (ESR), órgão vinculado à Secretaria Municipal de Saúde, que promove atividades de ensino, pesquisa e extensão para os profissionais da rede municipal.



Banco de Imagens Umane





Programa Cuidar Melhor

Em outra iniciativa da Aliança pela Atenção Básica, o IEPS atua em parceria com o Governo do Ceará no âmbito do Programa Cuidar Melhor, criado para alavancar os resultados em saúde dos municípios cearenses. Em 2022, 16 prefeitos, 125 secretários de saúde e 90 técnicos das secretarias municipais de saúde passaram pelas formações promovidas pelo Instituto.

As capacitações qualificam os participantes a tomar melhores decisões e a elaborar planos de ação para aprimorar o desempenho das cidades nos indicadores do Programa Cuidar Melhor. A performance nesse conjunto de indicadores condiciona o repasse de recursos de saúde do governo estadual aos municípios e serve de base para uma premiação anual, que reconhece os territórios com os melhores resultados e com as práticas mais inovadoras.

Agenda Mais SUS

O eixo de *advocacy* ganhou ainda mais força em 2022, especialmente com a divulgação, em julho, da Agenda Mais SUS: Evidências e Caminhos para Fortalecer a Saúde Pública no Brasil, diagnóstico sobre o SUS com um conjunto de propostas para o seu aprimoramento em seis aspectos-chave. “Conseguimos pautar o debate eleitoral, entregamos a agen-

da às principais campanhas presidenciais, à Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), ao Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e à equipe do governo de transição”, ressalta Arthur Aguillar, diretor de Políticas Públicas do IEPS, que complementa: “Nosso objetivo agora é colaborar com a implementação das propostas e continuar monitorando e divulgando à sociedade a evolução dessa agenda”.

Lançado em outubro, o Boletim Monitoramento do Orçamento da Saúde, que compara os valores destinados a 12 programas do SUS no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2022 e 2023, também teve ampla repercussão na mídia, no campo político e gerou mobilizações da sociedade civil.

QUALIFICA AB:

Sistema de avaliação de qualidade ativo para **132 unidades** e **281 equipes de saúde** do Recife

Lei municipal nº 19.014/2022: instituiu a bonificação por desempenho aos profissionais de saúde do Recife, considerando os indicadores monitorados no sistema

AGENDA MAIS SUS:

156 menções à agenda na imprensa

(Folha de S. Paulo, O Globo, BBC, Estadão, Metrôpoles, entre outros veículos)

11,4 mil

visualizações no site agendamais.org.br até dezembro



Apoio à formação de gestores de saúde

A capacitação de gestores e profissionais de saúde é uma das vertentes de vários dos projetos apoiados pela Umane. Nessa parceria em especial, a Umane assegurou, de 2020 a 2022, bolsas de estudo integrais no Master em Liderança e Gestão Pública a duas servidoras que ocupam cargos de gestão na Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais.



Banco de Imagens Umane

Em 2022, elas participaram de uma missão internacional para conhecer o modelo de gestão pública de Helsinque, capital da Finlândia, e do Encontro Nacional de Liderança e Gestão Pública, realizado em São Paulo (SP).

Os aprendizados do curso de especialização do Centro de Liderança Pública (CLP) já estão contribuindo para as tomadas de decisão das líderes, incluindo a identificação e a incorporação de novas soluções que endereçam os desafios e melhorem os serviços de saúde pública do território onde atuam. “A especialização aumentou o meu autoconhecimento sobre a liderança que sou e que pretendo ser na saúde pública e me deu maturidade para dialogar de forma embasada com a alta gestão. A convivência com os colegas também provocou *insights* e reflexões importantes que contribuiram para o meu trabalho”, destaca a bolsista Raquel Guieiro.

Plataforma facilita acesso a dados de saúde

O mês de dezembro marcou o primeiro ano do Observatório da Atenção Primária à Saúde, plataforma aberta e gratuita desenvolvida pela Umane, que reúne dados de saúde de diferentes fontes públicas.



Acesse:
observatoriodaaps.com.br

OBSERVATÓRIO EM NÚMEROS:

+18 mil
visualizações

+4 mil
usuários únicos

+1 mil
usuários
recorrentes

+800
downloads de
dados e publicações



Banco de Imagens Umane

Inicialmente desenhado para ser uma ferramenta interna, logo ficou evidente que o Observatório da Atenção Primária à Saúde (APS) se tratava de um bom instrumento para - além da consulta facilitada aos dados - geração e difusão de conhecimento e de apoio às tomadas de decisão, que poderia ser utilizado por pesquisadores, jornalistas, gestores públicos, profissionais de saúde e demais interessados. Em 12 meses no ar, de dezembro de 2021 a dezembro de 2022, a plataforma registrou mais de 18,8 mil visualizações.

O diferencial do Observatório é sua fácil navegabilidade. De modo simples e intuitivo, em poucos passos, o usuário consegue verificar os indicadores disponíveis em seu tema de interesse e, após selecionar o de sua preferência, pode escolher de que maneira quer visualizá-lo (dados atuais ou histórico, por meio de mapas e rankings).

Os temas se concentram em quatro dimensões: dados socioeconômicos, condições crônicas priorizadas, fatores de risco modificáveis e Atenção Primária à Saúde. Em 2022, duas novas funcionalidades foram disponibilizadas, possibilitando ao usuário visualizar vários indicadores simultaneamente por estado e por município, com a opção de compará-los com dados nacionais, de outra unidade da federação e de outra cidade. Há, ainda, o Glossário, onde

estão as definições e as fontes de todos os indicadores presentes na plataforma.

A expectativa é que o portal seja aprimorado de forma contínua. No fim do ano, foi organizado um workshop para ouvir a percepção dos usuários - gestores públicos e parceiros da sociedade civil - sobre a acessibilidade da plataforma e para coletar sugestões de melhoria.

Mídia

A disseminação de informações confiáveis e baseadas em evidências é essencial para que cada vez mais brasileiros tenham autonomia e conhecimento para cuidar da própria saúde. Não à toa, o objetivo da Umane é consolidar a plataforma como uma fonte de pesquisa recorrente da mídia, elo imprescindível para que estas informações cheguem à população com a acuracidade e a frequência necessárias.

Ao longo de 2022, o Observatório foi apresentado a diferentes jornalistas e, desde seu lançamento, 214 matérias já foram publicadas utilizando seus dados.



Plataforma auxilia municípios a melhorar desempenho no Previne Brasil

A plataforma Impulso Previne nasceu para apoiar os municípios brasileiros a melhorar seu desempenho no Previne Brasil, política de financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS), que condiciona o repasse de verbas federais de saúde ao atingimento de um conjunto de metas.

ACESSO A PLATAFORMA:

738
municípios

9.338
usuários

ACESSO À ÁREA LOGADA:

60
equipes de
saúde ativas de
13 municípios

400
cidades interessadas
em participar do
projeto

28 municípios beneficiados com
as consultorias em 2022



A plataforma foi um dos projetos acelerados pelo Programa de Inovação Aberta da Artemisia (leia mais na página 22) e teve algumas de suas funcionalidades testadas ainda em 2021 no município de Teresópolis (RJ). Em 2022, o Impulso Previne ganhou escala e encerrou o ano sendo utilizado por gestores e profissionais de saúde de mais de 738 municípios de diversas partes do país.

Alimentada pelos dados públicos do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), do Ministério da Saúde, a ferramenta online permite a qualquer pessoa consultar o desempenho quadrimestral de cada município nos indicadores avaliados pelo Previne Brasil. Os dados vêm sempre acompanhados de um conjunto de recomendações, que ajudam os gestores locais na definição de estratégias para ampliar o acesso da população à rede municipal de saúde e melhorar a qualidade dos serviços oferecidos.



Saiba mais:

www.impulsoprevine.org



Banco de Imagens Umane

Área logada e consultoria

Não bastasse sistematizar os dados e apresentá-los em uma ferramenta simples e gratuita, há outras duas frentes de trabalho e são nelas que se concentram o apoio da Umane. A primeira é a área logada da plataforma, lançada em 2022. “Nessa área restrita, os gestores municipais e equipes de APS têm acesso a dados mais específicos e ainda conseguem identificar nominalmente os moradores que devem realizar os procedimentos de saúde considerados no Previne Brasil, atuando proativamente com essas pessoas”, esclarece João Abreu, diretor-executivo da Impulso Gov, organização à frente do projeto. As primeiras ferramentas de busca ativa disponibilizadas se referem a consultas e exames de pré-natal e ao controle de hipertensão e diabetes.

Em 2022, 60 equipes ativas de 13 municípios acessavam a área logada. O apoio da Umane prevê que 50 cidades sejam contempladas e já há quase 400 que formalizaram seu interesse em participar. O foco são municípios com até 200 mil habitantes.





Na outra frente, é ofertada uma consultoria especializada. São três encontros virtuais entre o time de especialistas da Impulso Gov e os gestores municipais de APS, quando um diagnóstico sobre o cenário geral do município é realizado e são identificadas medidas para solucionar os gargalos e melhorar o desempenho no Previne Brasil, como a revisão dos fluxos de atendimento e de cadastro dos usuários da rede.

Como explica o diretor, os representantes desses municípios também passam a ter acesso à área logada e, mesmo após os encontros, podem solicitar apoio personalizado via WhatsApp e participar das capacitações organizadas pela Impulso Gov periodicamente. Em 2022, 28 municípios foram atendidos.

Impulso Previne na prática: a experiência de Minaçu (GO)

A cidade goiana de Minaçu, com cerca de 30 mil habitantes, ingressou no projeto em agosto de 2022. Além da consultoria e do acesso à área logada da plataforma, os gestores e equipes de saúde locais marcaram presença em uma capacitação oferecida pela Impulso Gov sobre cadastro de usuários.

O resultado veio instantaneamente. Já na avaliação do terceiro quadrimestre de 2022, Minaçu (GO) conseguiu su-

perar, pela primeira vez, as metas dos três indicadores de pré-natal estabelecidos pelo governo federal (consultas, atendimento odontológico e exames para detecção de sífilis e HIV), além de melhorar seu desempenho nas metas de controle de diabetes e hipertensão e de realização de exame citopatológico. O desempenho também foi o mais alto entre as cidades da Regional Norte de Goiás.

DESEMPENHO DE MINAÇU (GO) NO PREVINE BRASIL 3º QUADRIMESTRE DE 2022*

	Meta (%)	Desempenho (%)	Varição (%) 3T 2022 x 2T 2022
Gestantes com 6 consultas de pré-natal concluídas	45	49	+32
Monitoramento de hemoglobina glicada (diabetes)	50	29	+32
Exame citopatológico realizado	40	23	+28
Medição de pressão arterial (hipertensão)	50	36	+24
Gestantes com exames realizados para detecção de sífilis e HIV	60	65	+23
Gestantes com atendimento odontológico	60	61	+7

*Exemplo de como a plataforma pode ser utilizada. O município não é diretamente apoiado pela Umane.



Soluções aceleradas pelo programa são testadas em Pernambuco e Sergipe

Escalar soluções tecnológicas para melhorar o acesso e a qualidade dos serviços da Atenção Básica, conectando os empreendedores de impacto aos gestores públicos, é o principal objetivo da Plataforma de Inovação Aberta em Atenção Primária à Saúde, idealizada pela Artemisia em parceria com a Umane.

PLATAFORMA EPHEALTH Afogados da Ingazeira (PE)

99% dos moradores com mais de 18 anos com cadastros de saúde regularizados

98% das divergências de cadastro corrigidas automaticamente na epHealth

180 profissionais de saúde capacitados

A epHealth foi uma das três *startups* selecionadas e levou sua plataforma de dados de saúde para ser testada e validada em Afogados da Ingazeira (PE), que tinha como demandas principais fortalecer a comunicação direta entre os gestores e os profissionais de saúde – especialmente os agentes comunitários – e a população e aprimorar as bases cadastrais de saúde do município.

Com o uso da plataforma epHealth, que, em 2022, permitiu a validação dos cadastros do município com a base de dados da Receita Federal, Afogados da Ingazeira conseguiu corrigir os cadastros de saúde de 99% dos moradores com mais de 18 anos e de 65% da população total. Também foi incorporada uma nova funcionalidade à plataforma, que checa e corrige automaticamente as eventuais divergências entre as diferentes bases cadastrais.

Outro destaque foi a capacitação de 180 profissionais de saúde do município pernambucano, que passaram a utilizar o aplicativo epYou, um dos produtos desenvolvidos pela epHealth. O aplicativo funciona como um canal de comunicação direto entre a Secretaria Municipal, os agentes comunitários de saúde (ACSs) e os moradores, facilitando a divulga-

ção de campanhas de vacinação, o agendamento de visitas às residências e outras atividades.

A UpFlux foi outra *startup* selecionada e atuou em Aracaju (SE). A plataforma desenvolvida já contribuiu para aprimorar a sistematização e o controle dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) da capital e aumentar as ações de busca ativa e os atendimentos de saúde.

A terceira iniciativa trabalhou em uma solução para facilitar a análise e a gestão de alguns indicadores estratégicos (saúde da gestante, diabetes e hipertensão) do Previne Brasil, do Ministério da Saúde. Os resultados e aprendizados do piloto realizado em 2021 na cidade de Teresópolis (RJ) subsidiaram o desenvolvimento da plataforma Impulso Previne (leia mais na página 20).

Em 2023, o programa continua. A Artemisia segue acompanhando os três negócios de impacto e pretende selecionar novos projetos de inovação para apoiar, em parceria com outros municípios.



Banco de Imagens Umame

PROGRAMA DE SAÚDE MATERNO INFANTIL E JUVENIL

PROGRAMA DE ATENDIMENTO MULTI-ASSISTENCIAL - AMAS

Novas práticas de gestão aprimoram atendimento

Todos os anos, milhares de crianças e adolescentes paulistanos têm a chance de obter um diagnóstico precoce e iniciar rapidamente o tratamento de saúde necessário graças ao Atendimento Multiassistencial (AMAS), atualmente gerenciado pelo Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês em parceria com a Prefeitura Municipal de São Paulo e mantido pela Umane.

EM 2022:

9.992

atendimentos multiassistenciais

6.652

atendimentos médicos

4.550

exames laboratoriais

86

avaliações neuropsicológicas


Oferecendo dez especialidades médicas, avaliação neuropsicológica e serviços de nutrição, enfermagem e assistência social, o projeto recebe pacientes de zero a 17 anos encaminhados por 31 Unidades Básicas de Saúde (UBS) da região Centro-Oeste de São Paulo. Somente em 2022, o AMAS realizou mais de 16,6 mil atendimentos médicos e multiassistenciais, além de 5,2 mil exames.

As crianças e jovens e seus familiares que passaram pelo AMAS durante 2022 experimentaram um ambiente acolhedor e receberam um atendimento ainda mais efetivo. Isso porque o projeto implementou uma série de novas práticas de gestão. Uma das principais novidades foi o atendimento com hora marcada, que reduziu o tempo médio de espera para 30 minutos. A instalação de um painel de senha e algumas adequações na infraestrutura do local também contribuíram para aprimorar a qualidade dos serviços prestados.

Foi conduzido, ainda, um mapeamento do perfil epidemiológico dos pacientes, com dados importantes sobre as condições de saúde das crianças e jovens incorporados aos seus prontuários eletrônicos. A iniciativa ampliou o conhecimento da equipe sobre as especificidades e necessidades de cada criança e jovem, refletindo também na melhoria do atendimento.

Outro marco do ano foi a estruturação do primeiro Planejamento Estratégico do AMAS, com outras iniciativas para melhorar a eficiência e a qualidade pactuadas, como ações para reduzir a taxa de absenteísmo das consultas e exames e campanhas de promoção da saúde e prevenção de doenças, que devem ser executadas em 2023 e nos próximos anos.



 Banco de Imagens Umane



PROGRAMA DE SAÚDE MATERNO INFANTIL E JUVENIL

CENTRAL DE REGULAÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL (CRON)

Rapidez no encaminhamento de gestantes, parturientes e recém-nascidos

Apenas em 2022, 10.609 solicitações foram conduzidas pela Central de Regulação Obstétrica e Neonatal (CRON) de São Paulo (SP), garantindo que gestantes, parturientes e recém-nascidos fossem encaminhados com a agilidade e o cuidado necessários aos hospitais da capital paulista. Considerando apenas os casos graves, como mulheres com complicações obstétricas e bebês que precisam permanecer em UTI neonatal ou devem passar por cirurgias, o encaminhamento ocorreu em até 8,2 horas, em média, após a solicitação.



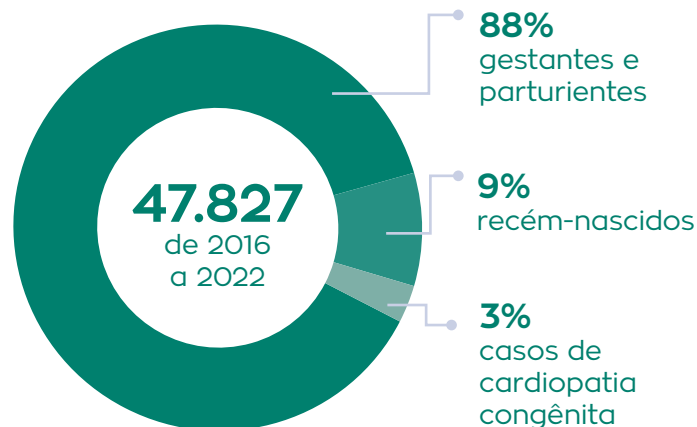
Banco de Imagens Umame

Estes resultados são fruto do trabalho de uma equipe formada por 13 médicos obstetras e 10 enfermeiros reguladores à frente da central, engajados em salvar vidas e reduzir os índices de mortalidade materna e neonatal da maior metrópole brasileira. Mantida pela Umame desde 2009 e pactuada em 2016 com a Prefeitura Municipal de São Paulo por meio da parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, a central é responsável pela busca e pelo encaminhamento de pacientes de baixo a alto risco de São Paulo e região metropolitana, funcionando 24 horas por dia, sete dias por semana.

Em 2022, houve ligeira queda nas solicitações de regulação: 884 ocorrências/mês *versus* 903 em 2021. A oscilação foi reflexo da diminuição das demandas relacionadas à Covid-19, com o avanço da vacinação ao longo do ano, e a síndromes gripais. A taxa de resolução registrou pequeno aumento, passando de 91,6% para 92,3%.

PRINCIPAIS DESTAQUES

Solicitações de regulação atendidas:



Em 2022:

884
Média de solicitações mensais

92,3%
Taxa de resolução das regulações

73,1%
Índice de transferência efetiva

Projeto sobre saúde mental de crianças e jovens é ampliado

O programa Ame Sua Mente na Escola, que apoia profissionais da educação a reconhecer e auxiliar crianças e adolescentes que enfrentam questões ligadas à saúde mental, expandiu seu escopo de atuação em 2022. A iniciativa é idealizada pelo Instituto Ame Sua Mente e tem o apoio da Umame e do Instituto ABCD como financiadores.

+700 educadores inscritos nas capacitações de 2022

36 planos de aula alinhados às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) à disposição dos educadores que participam do curso

Em **3 ciclos formativos**, o percentual de educadores que relatou ter ampliado seu conhecimento sobre saúde mental variou de **54% a 83%**

82,2% das escolas participantes identificaram mudanças positivas sobre a forma como o tema da saúde mental é abordado e tratado

Ao todo, 92 escolas de ensino fundamental e/ou médio de São Paulo (SP) ingressaram no projeto em 2022, que encerrou o ano com 151 escolas inscritas. A ampliação foi resultado da parceria firmada com o Programa de Melhoria da Convivência e Proteção Escolar (CONVIVA SP), da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

A formação sobre saúde mental também foi reconhecida pela Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação do Estado de São Paulo (EFAPE), garantindo que o certificado de participação conte pontos no plano de carreira dos servidores.

Outra novidade do ano foi a adaptação do curso para o formato à distância, o que viabilizará a expansão do programa a outros municípios de diversas regiões do país. Os conteúdos do curso são divididos em sete módulos, com carga horária total de 32 horas, além de algumas aulas ao vivo. Um dos módulos aborda especificamente o protocolo criado pelo Instituto Ame Sua Mente para auxiliar os educadores no encaminhamento de alunos que precisem de atendimento de saúde especializado.

O Instituto também lançou o Selo “Escola que Ama sua Mente” e reconheceu 50 escolas com boas práticas, de 22 cidades, em 10 estados.

No [site do projeto](#), há diversos conteúdos sobre saúde mental, como podcasts, videocasts, fichas informativas e audiobooks.



Saiba mais:

www.amesuamente.org.br/ame-sua-mente-na-escola



Banco de Imagens Umame

Projeto contribui para aprovação de lei em Niterói (RJ)

A obesidade é uma condição que afeta crianças, jovens e adultos no mundo todo. No Brasil, de acordo com dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), do Ministério da Saúde, 33% das crianças e jovens de zero a 19 anos atendidos pelos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) entre janeiro e junho de 2022 apresentavam excesso de peso (sobrepeso ou obesidade).



Prevenir essa condição, que se torna fator de risco para outras doenças crônicas, como diabetes e complicações renais, é um trabalho de longo prazo, que exige esforços em diferentes frentes.

A transversalidade de ações é justamente uma das marcas do projeto Enfrentamento da Obesidade Infantojuvenil, que mantém iniciativas de *advocacy* para influenciar a formulação e a implementação de políticas públicas relacionadas ao tema, comunicação e conscientização da sociedade, capacitação dos profissionais de saúde e implementação de linha de cuidado específica.

O projeto é desenvolvido desde 2020 pelo Instituto Desiderata, com o apoio da Umane e de outras instituições como a *Bloomberg Philanthropies* (via *Global Health Advocacy Incubator*), o Fundo Rogério Jonas Zylbersztajn, o Instituto Phi e a Fundação José Luiz Egydio Setúbal, e atua no Estado do Rio de Janeiro e no município fluminense de Niterói. No eixo de conscientização, no entanto, suas iniciativas têm abrangência nacional. Em 2022, houve avanços em todas as frentes, com destaque para o *advocacy*.

Em dezembro, um projeto de lei (PL) que proíbe a comercialização e a publicidade de alimentos ultraprocessados nas escolas de Niterói foi aprovado em segunda instância pela Câmara Municipal. “Colaboramos com

a construção do PL e atuamos para garantir agilidade na sua tramitação. Em paralelo, lançamos a campanha “Niterói diz ‘sim’ para uma Infância Saudável”, em parceria com a Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável, para que a população local também pressionasse por sua aprovação”, conta Raphael Barreto, gestor de projetos do Instituto Desiderata.

A lei foi sancionada em janeiro de 2023 e, como ressalta Raphael, “o trabalho agora é de incidência sobre o poder executivo para que ocorra a publicação do decreto regulamentar, assegurando que a legislação entre em vigor e seja cumprida. Pretendemos, ainda, estruturar uma ação para apoiar os donos das cantinas a se adaptarem às mudanças e organizar uma nova fase da campanha de mobilização”.

Um projeto de lei semelhante, que também é alvo das ações de *advocacy* do Instituto Desiderata, foi aprovado em primeira votação na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) em 2022.



Imagem Freepik

PRINCIPAIS DESTAQUES

Projeto de lei de combate à obesidade infantojuvenil aprovado por unanimidade na Câmara Municipal de Niterói

Nas redes sociais e na mídia, as publicações da campanha "Niterói diz 'sim' para uma Infância Saudável" alcançaram mais de **7 milhões de pessoas**

1.859 pessoas assinaram a petição online de apoio ao projeto de lei de Niterói

Outros **2 projetos de lei** em tramitação (aguardando segunda votação), na Câmara Municipal e na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro

1.268 profissionais de saúde do Estado do Rio de Janeiro foram capacitados em 2022

+13 mil acessos foram registrados no portal Obesidade Infantil em Foco em 2022

Capacitação e linha de cuidado

Na frente de capacitação, uma nova formação a distância sobre obesidade foi lançada. Ela e o curso desenvolvido em 2021 foram disponibilizados aos profissionais da rede pública de saúde dos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Com o novo ciclo de apoio da Umane, além do Rio de Janeiro, as formações chegarão aos profissionais de saúde de Pernambuco em 2023 e a um terceiro estado, ainda em definição, até o fim de 2024.

Outro avanço do ano foi a estruturação da Linha de Cuidado da Obesidade Infantojuvenil da cidade de Niterói (RJ), fruto do acordo de cooperação técnica firmado com a Prefeitura Municipal. O protocolo de atendimento foi implementado em duas regionais de saúde do município e, em 2023, será expandido para as outras quatro regionais.

Conscientização

Desde 2021, o projeto mantém no ar o portal [Obesidade Infantil em Foco](#) com informações sobre o tema em linguagem mais acessível ao público em geral, especialmente pais e cuidadores. O portal também hospeda o [Panorama da Obesidade em Crianças e Adolescentes](#), que reúne indicadores sobre hábitos alimentares e perfil nutricional de crianças e jovens brasileiros.

A cada ano, é lançada uma nova edição do panorama a partir da base de dados do SISVAN. A ferramenta tem interface amigável, permitindo ao usuário selecionar indicadores por abrangência geográfica (local, regional e nacional), faixa etária, sexo e raça/cor.

 Saiba mais:

www.obesidadeinfantil.org.br

panorama.obesidadeinfantil.org.br

Projeto leva educação alimentar e nutricional à primeira infância

Transformar a visão sobre a alimentação na primeira infância e consolidar a educação alimentar e nutricional como um processo pedagógico que deve ser incorporado nas unidades de educação infantil são os principais objetivos do Experiências que Alimentam II, desenvolvido pelo Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN), com o apoio da Umane desde 2020.



 Banco de Imagens Umane

Entre 2020 e 2021, foram realizadas rodas de conversa e entrevistas com educadores, gestores escolares e familiares, que foram a base para desenvolver a capacitação em educação alimentar e nutricional. Dividido em quatro módulos, o curso aborda temas como formação de hábitos alimentares, multifatorialidade das escolhas alimentares, aleitamento materno e introdução da alimentação complementar, dinâmicas familiares e alimentação, comer consciente, entre outros.

A fase piloto da capacitação teve início em agosto de 2021, com seis Centros de Educação Infantil (CEIs) da região de São Miguel Paulista, na Zona Leste de São Paulo (SP). “Logo percebemos que a diversidade era fundamental para potencializar o alcance do projeto. Além dos educadores, que têm o contato direto com as crianças, trouxemos os coordenadores pedagógicos e profissionais da cozinha. Também ficou comprovada

a importância de ministrarmos as formações em um ambiente coletivo, com representantes de vários CEIs, para fomentar o compartilhamento de experiências e ideias”, destaca Elizabeth Fefferman, coordenadora de projetos do CREN.

As outras duas fases da capacitação ocorreram em 2022, envolvendo mais 14 CEIs (fase 2) e 30 CEIs (fase 3), todos de São Miguel Paulista. As formações iam sendo enriquecidas a partir dos relatos e percepções dos participantes das turmas anteriores.

O projeto também ganhou um ambiente virtual, aberto aos profissionais e familiares das 50 CEIs participantes e de outros 173 CEIs da Diretoria Regional de Educação (DRE) de São Miguel Paulista. Além de disseminar conteúdos relacionados, há espaços para a troca de experiências e o reconhecimento de boas práticas.





PRINCIPAIS DESTAQUES

180 profissionais da educação (**75** educadores, **50** coordenadores pedagógicos e **55** profissionais de apoio) capacitados, dos **50 CEIs** participantes

+7 mil
crianças de 0 a 3
anos beneficiadas

346
famílias impactadas
diretamente

75,7% dos participantes relataram ter aumentado seu conhecimento sobre alimentação e nutrição após o projeto

78,6% dos gestores escolares identificaram mudanças nas atitudes dos educadores sobre educação alimentar e nutricional após o projeto

Percepção dos coordenadores pedagógicos sobre sua capacidade para propor e elaborar ações de educação alimentar e nutricional:

Participantes da Fase 2

(14 CEIs de São Miguel Paulista/SP)

- No início do projeto: **84,7%**
- Após as capacitações: **93,4%**

Participantes da Fase 3

(30 CEIs de São Miguel Paulista/SP)

- No início do projeto: **48%**
- Após as capacitações: **92%**

Experimente

Alguns participantes das formações também colaboraram com a criação do Experimente, recurso pedagógico que aposta em personagens e outros elementos lúdicos para trabalhar a educação alimentar e nutricional com as crianças. O desafio era construir uma ferramenta que fizesse sentido para os educadores, tivesse uma linguagem acessível e atrativa para as crianças e conversasse também com as famílias.

Outro produto são os dois volumes do Caderno de Experiências, conectado ao Experimente, mas que propõe diversas práticas a serem realizadas pelos familiares com as crianças em casa. “Tanto os recursos pedagógicos quanto as capacitações e o ambiente virtual buscam evidenciar que a alimentação também é um processo de aprendizagem e que entender o sistema alimentar faz as crianças terem uma relação diferente com os alimentos e com os momentos de se alimentar, o que pode influenciar diretamente em sua saúde no futuro e prevenir problemas como má nutrição, sobrepeso e obesidade”, pontua Elizabeth.



Transferência de pacientes e investimentos em infraestrutura

Ao longo de 2022, teve sequência o processo de transição do Programa de Transplantes Renais para o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), fruto da parceria formalizada em junho de 2021 entre a Umane e a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.

DESTAQUES:

227

pacientes (64% do total) transferidos para o Hospital das Clínicas até dezembro

Revitalização de **30 salas de cirurgia do Instituto Central** (15 entregues em 2022) e ampliação da sala de hemodiálise do Instituto da Criança e do Adolescente

As primeiras transferências de pacientes ocorreram em fevereiro e, até dezembro, 227 pessoas – crianças, adolescentes e adultos de diversas regiões do país – já estavam sendo atendidos no Serviço de Transplantes do Hospital das Clínicas. Os outros 126 participantes do programa seguem recebendo tratamento especializado, como hemodiálise e cirurgias, no Hospital Samaritano de São Paulo.

A Umane vem mantendo integralmente o tratamento dos pacientes desde o encerramento do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), em 31 de dezembro de 2017. Paralelamente, a Associação articulava com o Ministério da Saúde a transição do programa para uma instituição pública de referência.

Como parte do acordo, a Umane está investindo na melhoria da infraestrutura do Hospital das Clínicas. Em 2022, 15 salas do centro cirúrgico do Instituto Central do HCFMUSP foram revitalizadas, passando a contar com tecnologia robótica de última geração. Também teve início a ampliação da sala de hemodiálise do Instituto da Criança e do Adolescente. As instalações e os equipamentos mais modernos impactam diretamente o bem-estar de pacientes, familiares e profissionais de saúde.

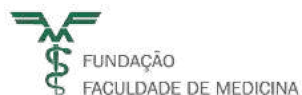
Para 2023, além da continuidade das transferências e da conclusão das obras no Instituto da Criança e do Adolescente, mais 15 salas de cirurgia do Instituto Central serão reformadas com o apoio da Umane.



Banco de Imagens Umane

PARCEIROS

IMPLEMENTADORES



COFINANCIADORES



PARCEIROS

COFINANCIADORES (cont.)



PARCEIROS TÉCNICOS



UFPEL



PODER PÚBLICO



GOVERNANÇA

Associados

Adrian Mackenzie
Alasdair Kerr
Alastair Howarth Hilary Steel
Alison Hilary Steel
Andrew George Macdonald
Andrew John Pacey
Arthur Buzatto
Bettina Walker
Brian J. Busson
Carolina Dupont-Liot
Cristina Anne Betts
Derek T. Barnes
Derrick Isaac Marcus
Douglas Munro
Eduardo de Campos Queiroz
Farrer J.P. L. Pallin
Fernanda Hoefel
Fernando de Barros Barreto
Geoffrey Cleaver
George Kerr
George Osborn
Gert Wunderlich
Hiran Castello Branco
Ian Henry Pacey
Ivan Ferraretto
Ivan Francis Noronha
Jairo Loureiro
Jairo Loureiro Filho
John Philip Lloyd
José Antonio de Lima

José Eduardo Krieger
Lorraine de Matos
Luiz Gustavo Mattedi
Luiz Peccioli
Marco Mattar
Marina Medley de Sá
Mark Moran
Matthew Govier
Maurício Ceschin
Philippe Krinker
Renata Filippi
Ricardo Leonardos
Robert Donald Filshill
Rogério Rabelo
Sean Patrick Hutchinson
Sergio Silva Freitas
Susan Pallin
Thomas Job Lane
Thomas Leon Goman
Timothy Altaffer
Trevor John Green
Vivien Rosso
William Bennett

Conselho de Administração

William Bennett - Presidente
André Reginato
Arthur Buzatto
Fernando Alves Meira
Fernando de Barros Barreto
Hiran Castello Branco
Jairo Loureiro
Marco Mattar
Ricardo Leonardos
Rogério Rabelo
Vivien Rosso

Diretoria

Marco Mattar - Presidente
Arthur Buzatto
Guido Oliveira
Lorraine de Matos

Comitê de Filantropia

Ricardo Leonardos - Presidente
Erik Cavalcante
George Osborn
Hiran Castello Branco
Januário Montone
Lorraine de Matos
Marco Mattar
Ricardo de Oliveira
Rogério Rabelo
Vivien Rosso

Comitê de Finanças e Investimentos

André Reginato - Presidente
Geoffrey Cleaver
George Kerr
Gert Wunderlich
Guido Oliveira
Guilherme Prado
Marco Mattar
Ricardo Leonardos

Comitê de Nomeação

William Bennett - Presidente
Arthur Buzatto
George Osborn
Gert Wunderlich
Jairo Loureiro
Marco Mattar
Renata Filippi

Comitê de Conformidade, Governança, Auditoria e Ética

Fernando Alves Meira - Presidente
Gustavo Mattedi
Hiran Castello Branco
Joice Toyota
Maria Helena Pettersson



EQUIPE E EXPEDIENTE

Equipe

Alessandra Santos
Camila Basile
Claudia Santos
Evelyn Santos
Erika Lopes
Fabiana Ferraz
Fabiana Mussato
Ludmilla Poletti
Monique Moura
Thais Junqueira

UMANE

Assessoria Jurídica e Compliance

Guilherme Dias Pires

Assessoria de Comunicação

Flávia Bacar

Expediente

Coordenação: Flávia Bacar e Viviane Quenzer

Conteúdo: Judith Mota e Talita Fusco / Conecta Conteúdo e Sustentabilidade

Projeto gráfico: Fernanda Aoki / UZQ design

Fotografia: Banco de Imagens Umane

A photograph of a woman and a man in a white lab coat, with a blue overlay containing the text 'UMANE'. The woman is in the foreground, looking towards the camera with a slight smile. The man is in the background, wearing a white lab coat, looking towards the woman. The image is partially obscured by a blue rectangular overlay on the left side.

UMANE